



# Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa  
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 1 DE NOVEMBRO DE 2007

N.º 3654

## MESA DIRETORA

**EDVALDO MAGALHÃES**  
Presidente

**JUAREZ LEITÃO**  
1º Secretário

**ELSON SANTIAGO**  
2º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**ANTONIA SALES**  
2ª Vice- Presidenta

**WALTER PRADO**  
3º Secretário

**NOGUEIRA LIMA**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima  
PMDB - Chagas Romão  
PSDB - Donald Fernandes  
PP - Maria Antonia  
DEM - Nogueira Lima  
PSB - Delorgem Campos  
PPS - Idalina Onofre  
PMN - José Luis  
PTN - José Carlos  
PT do B - Gilberto Diniz  
Líder do Governo - Moisés Diniz

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.  
PPS - Idalina Onofre, Tarcísio Medeiros  
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.  
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.  
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.  
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.  
PMN - José Luis, Élon Santiago.  
PP - Maria Antonia.  
DEM - Nogueira Lima  
PTN - José Carlos.  
PT do B - Gilberto Diniz.  
SEM PARTIDO - Naluh Gouveia

**78ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA****Realizada em 1 de novembro de 2007****Presidência: Deputados EDVALDO MAGALHÃES e HELDER PAIVA****Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO**

**PRESENTES:** Deputados FRANCISCO VIGA, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NEY AMORIM, PERPÉTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUIS, do **PMN**; IDALINA ONOFRE, TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; NOGUEIRA LIMA, do **DEM**; JOSÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**; NALUH GOUVEIA, **SEM PARTIDO**.

**AUSENTE:** Deputado DONALD FERNANDES, do **PSDB**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

**EXPEDIENTE**

**Carta**, da Deputada Federal Perpétua Almeida, encaminhando Mensagem N. 146-SFPC/12.PJ de 29 de outubro de 2007, do Cel. Rogério Bubiak, da 12ª Região Militar do Amazonas.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Registramos a presença de apoiadores das candidaturas do João Mendes e da Deputada Naluh Gouveia. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa.

Suspenderemos a Sessão por dez minutos para organizarmos o processo de votação. (PAUSA)

Reaberta a Sessão, gostaríamos de registrar a presença do nosso colega e Deputado Federal, Fernando Melo, que veio prestigiar a escolha do futuro Conselheiro do Tribunal de Contas. Obrigado, Deputado.

Gostaríamos também de registrar a presença do combativo militante de todas as boas lutas do Acre, “Lhé”.

Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, não realizaremos o Pequeno e o Grande Expediente. E ao entrar na Ordem do Dia os Senhores Deputados que queiram tratar da Matéria, poderão inscrever-se e cada orador terá dez minutos para fazer o seu discurso.

**ORDEM DO DIA**

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Pedimos ao nosso Secretário que faça a leitura do Relatório encaminhado pela Comissão que apreciou os nomes que concorrem a vaga para o Tribunal de Contas

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) – Diz o Relatório da Comissão Especial (LENDO)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Feita a leitura do Relatório acerca do processo seletivo para a escolha do Conselheiro do Tribunal de Contas do Acre, em decorrência da aposentadoria do Conselheiro José Eugênio de Leão Braga, abrimos a inscrição para os Senhores Deputados e Deputadas que queiram discutir a Matéria.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quero cumprimentar a Imprensa, amigos e simpatizantes da Deputada Naluh Gouveia. Eu imagino como está o seu coração, hoje. Saúdo também os Deputados Federais, Fernando Melo e Sérgio Oliveira, que foram nossos colegas nesta Casa.

Durante o processo da escolha da vaga de Conselheiro a Comissão sofreu ataques de todos os lados. Eu tenho percebido que as escolhas para preenchimento da vaga de Conselheiro têm sido sempre

assim. Agora, eu quero repudiar a entrevista concedida pelo Presidente da OAB, ontem, a uma emissora de televisão.

A OAB tem todo o direito de fazer seus questionamentos, agora acusar a Comissão de promiscua ou de fazer festa black tié aqui na Assembléia Legislativa eu não aceito, pois a Comissão trabalhou com transparência, ética e moral. Os candidatos que estavam aptos a concorrerem a vaga tiveram seus nomes citados no relatório que foi entregue à Mesa Diretora, para serem votados pelo plenário da Assembléia, que é quem decidirá qual será o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Quero deixar registrado que eu condeno a forma como o Presidente da OAB se pronunciou, ontem, numa emissora de televisão. Deputada Naluh Gouveia, V. Exa. tem realizado um trabalho como legisladora, tanto aqui nesta Casa como na Câmara de Vereadores, de construção no Partido dos Trabalhadores. E nada mais justo colocar o seu nome para ser notado no plenário desta Casa, no dia de hoje.

A Comissão analisou e deferiu cinco nomes para serem votados, hoje. E, em nenhum momento escondemos qualquer informação para qualquer um dos candidatos. Todas as informações foram concedidas pelo Presidente da Comissão, José Luis Shoefler, do PMN. O trabalho realizado pela Comissão foi dentro do que a legislação ampara. Não trabalhamos, em nenhum momento, fora da legislação.

Eu já tomei a minha decisão, ninguém vai me pressionar para eu mudar o meu voto. Quero dizer que o meu voto será de acordo com a orientação do meu partido; segundo será em concordância dos Partidos da Frente Popular de apoio ao Governo. Deputada Naluh, apesar das divergências dentro do campo político ou profissional, isso nunca nos impediu de termos uma boa relação. Passamos momentos difíceis aqui na legislatura passada. V. Exa. disse para mim quando fui candidato do PT, pelo Diretório Regional, que não iria me apoiar. Hoje reconheço o trabalho que V. Exa. desempenhou no Partido dos Trabalhadores. Então, se V. Exa, na época, não votou em mim eu reconheço os motivos. Deputada Naluh Gouveia, eu sei da sua dificuldade em se desfiliar do PT. V. Exa. está saindo desta Assembléia sem que sua missão esteja cumprida, visto que ainda teria muito a contribuir neste Parlamento ou em outro cargo eletivo.

Se a Deputada Naluh fizer uma retrospectiva de tudo que foi construído com a sua participação dentro deste projeto da Frente Popular verá as mudanças que o Partido dos Trabalhadores construiu ao longo desses anos, tanto na administração do nosso Estado, como na administração da Prefeitura Municipal de Rio Branco. Tenho certeza que V. Exa. leva esse patrimônio da sua contribuição. E quando olhar nas ruas de Rio Branco poderá bater no peito e dizer: Aqui teve a minha participação para que isso acontecesse.

O crescimento do Partido dos Trabalhadores seja em nível estadual ou federal, as derrotas, as vitórias, as crises tudo foi compartilhado nesse período, desde os seus quatorze anos de idade, tanto nos momentos de alegria, como de tristeza. V. Exa. está credenciada aos requisitos necessários para a disputa da vaga de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Eu falei ontem à Deputada Naluh Gouveia que a bancada do Partido dos Trabalhadores está do seu lado e aqui quero declarar o meu voto a V. Exa.

Muito obrigado, Senhor presidente.  
(Sem revisão do orador)

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputados Federais que acompanham esta inclinação de votos aqui na Assembléia, pessoas que nos assistem no Salão do Povo, familiares, amigos dos pré-candidatos Geraldo Pereira Maia Filho; João Manoel de Souza Mendes; Jônathas Santos Almeida de Carvalho; Manoel das Graças e Deputada Naluh Gouveia.

Gostaria de fazer referência à Comissão Especial a qual teve a participação de membros da Oposição e da Situação; pessoas ilibadas como a professora Antonia Sales, Delorgem Campos, José Luis, Moisés Diniz e Taumaturgo Lima, que realmente fizeram um trabalho excelente, analisando os currículos, entrevistando os candidatos e retirando deles o que pretendem fazer em benefício do nosso Estado quando chegassem ao Tribunal de Contas.

O Tribunal de Contas é um órgão auxiliar do Poder Legislativo e sua missão principal é fiscalizar as verbas públicas. E essa Comissão Especial tratou essa questão com muito afinco, com muita seriedade e em nenhum momento houve promiscuidade por parte dos seus membros.

Os cinco nomes aqui qualificados passaram pelo crivo dessa Comissão. Não conhecia o Geraldo Pereira, mas conhecia o João Manoel, o João Mendes que é aqui de Sena Madureira, inclusive, tivemos uma

conversa simpática e ele deu uma aula para os membros da Comissão do que seja controle externo. Conhecia também o Jônathas Santos Almeida, que também tem grande gabarito; o Manoel das Graças foi meu colega de Universidade no curso de Pedagogia, em Sena Madureira. E, por último, a Deputada Naluh Maria Lima Gouveia, que é uma colega nossa aqui do Parlamento.

Aqui se fala muito em notório saber. Esse conhecimento é inerente à formação pessoal de cada pessoa. O Antonio Palocci, por exemplo, era médico e estava à frente do Ministério da Economia, mas atuava como economista e sabia todas as regras do mercado, como funcionava os índices das bolsas de valores. Ele tinha um notório saber e não tinha uma formação técnica específica de economia.

A Deputada Naluh Gouveia tem experiência na vida pública, são 4 Legislaturas, ela começou como Vereadora até chegar aqui na Assembléia Legislativa. Tem seu trabalho também frente à Educação e aos Sindicatos, na defesa daquelas pessoas que realmente precisam de um representante legal. Um leão na frente de um exército de ovelhas é muito mais forte do que uma ovelha na frente de um exército de leões. Então, colocando essa questão desse notório saber, no meu entendimento, Deputada Naluh, adquirimos conhecimento no dia-a-dia.

O José Carlos, por exemplo, nosso colega e Deputado Estadual, nunca fez nenhum curso de Gerenciamento de Empresas, mas sabia o que fazer para gerenciar aquela empresa de ônibus, onde trabalhou por um bom tempo. O nosso colega e Deputado Tarcísio Medeiros, um agropecuarista, não fez nenhum curso nessa área, mas tem notório saber para gerenciar as suas fazendas. Então, o notório saber está dentro de cada pessoa.

Eu acredito, Naluh, que você vai fazer um trabalho muito bom no Tribunal de Contas do Estado, porque é uma pessoa determinada, que não tem preguiça de ler, de estudar, de perguntar. É uma companheira que, com certeza, vai fazer muito por esse Estado. Fez aqui na Assembléia como Parlamentar e vai fazer muito mais lá no Tribunal de Contas do Estado.

Pode contar com essa Casa, pois estaremos ao seu lado e como prova desse notório saber, estarei apresentando uma Indicação da Ordem do Mérito Legislativo à Deputada Naluh Gouveia, pelo trabalho prestado aos professores, aos estudantes, aos dirigentes de classes sindicais. Deputada Naluh, meu voto é seu! Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero saudar os Deputados Federais Sérgio Oliveira e Fernando Melo, a Imprensa e os simpatizantes dos candidatos que estão aqui, nos últimos dias, Senhor Presidente, fomos criticados pela Imprensa e até pelo Presidente da OAB pela televisão. Quero dizer, Senhor Presidente, que não sou jurista, mas respeito os posicionamentos de todos. Vivemos em um País democrático e todos têm o direito de se expressarem sobre aquilo que bem entenderem. Nós temos o direito de pensar, de nos expressarmos, assim como a Imprensa e o Presidente da OAB fazem, mas eles também devem respeitar os posicionamentos que tomarmos aqui neste Poder, até porque esta Casa é um símbolo da Democracia, pois os seus membros foram eleitos pelo povo para o representarem.

A análise dos currículos de todos os candidatos foi feita por uma Comissão presidida pelo Deputado José Luis que tinha como vice-Presidente, esta Deputada que vos fala e como relator o Deputado Delorgem Campos.

A Imprensa esteve presente muitas vezes, acompanhando a nossa atuação. Esse foi um processo transparente. Cumprimos o que determina a nossa Constituição Estadual no seu artigo 163 e a Constituição Federal no seu artigo 73. Não fugimos em nenhum momento a qualquer princípio nela presente.

Para aqueles que ainda discutem o notório saber da candidata Naluh Gouveia, quero ler aqui uma súmula do Ministro Nelson Jobim, que diz o seguinte. (LENDO)

Portanto, o plenário tem soberania para votar no candidato que desejar, sendo a decisão reforçada pelo Governador. Isso foi o que disse o Ministro Nelson Jobim, quando era Ministro da Justiça. Nós, Deputados, temos o direito de votar em quem quisermos. Tanto é que escolhi o candidato João Mendes, a pedido do meu colega de partido, e não a Deputada Naluh. Antes que a Deputada se manifestasse eu já havia comprometido o meu voto e para mim a minha palavra é a minha honra. A ética é o meu princípio de vida.

Quero dizer também que durante uma viagem conversei com a Deputada Naluh Gouveia e disse-lhe que discordava da maneira como são eleitos os conselheiros. Acho que essa seleção deveria ser feita por meio de concurso público, como para outros cargos: Procurador, Delegado, Juiz.

Acredito que só assim estaríamos seguindo o princípio da Justiça.

Por acreditar e defender os meus princípios voto em um membro de carreira, sem desmerecer a Deputada Naluh Gouveia, a quem admiro e por quem tenho um carinho profundo e especial. Apesar de ser uma candidata de Oposição, eu me espelhei nela na minha atuação política, porque admirava a forma como defendia seus posicionamentos aqui e, muitas vezes, votava contra o seu partido, assim como eu. Ela foi minha professora. Muitas vezes votei a favor de projetos do Governo, mesmo não sendo da Base aliada. Entendo que não temos bandeira partidária. Somos representantes do povo.

Todos os candidatos tiveram seus currículos analisados e todos foram sabatinados. A Deputada Naluh Gouveia foi a mais sabatinada, foi a última e a que mais perguntas respondeu.

Nós sabemos que, com o voto político, ela será eleita e a Assembléia sentirá muita saudade da Deputada. V. Exa., como mulher, nos liderou com seus posicionamentos, sua experiência. Não tivemos divergência para defender os direitos da mulher, mas infelizmente seus embates sociais ficarão na orfandade. Quero desejar sucesso a V. Exa, a qual será eleita pela maioria dos colegas aqui presentes e pedir a Deus que a abençoe nesse novo caminho que irá seguir. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, autoridades, representantes de classes que estão no Salão do Povo Ministra Marina Silva, sejam bem-vindos à Casa que pertence a todos vocês. Quero antes de fazer o meu pronunciamento em nome do Partido Socialista Brasileiro, dar as boas-vindas aos ilustres Deputados Federais, Fernando Melo e Sérgio Oliveira.

Senhor Presidente, este Poder é uma Casa de debates políticos e a escolha de um Conselheiro para o Tribunal de Contas do Estado é uma votação soberana e plena de todos os Parlamentares que foram eleitos legitimamente pelo sufrágio dos votos. Portanto, esta Casa é isenta de qualquer crítica que não esteja dentro da conformidade do que se diz respeito ao tratamento que se deve dar aos órgãos e às entidades públicas.

É lamentável que o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Ac, da qual meu filho faz parte e eu tenho pessoalmente um respeito grande pelo Dr. Florindo, tenho, inclusive, feito elogios a sua pessoa por tratar os membros daquela Ordem com presteza, com apreço, com cortesia, com educação, com o espírito de irmandade, tenha proferido palavras contra este Poder. E aqui falo em meu nome, como bancário, uma pessoa que tem uma vida limpa, que nunca fui promíscuo, em nenhum momento como Relator daquela Comissão. A Comissão agiu com os procedimentos de praxe, mas com toda a lisura, com toda a tranqüilidade, para não prejudicar nenhum candidato.

Se esta Casa fosse da mãe Joana, nós não teríamos escolhido cinco candidatos ao cargo de Conselheiro; os outros dois tiveram suas inscrições indeferidas por falha documental, falha técnica. Portanto, nós temos aqui, Senhores Deputados e Deputadas, cinco nomes que estão aptos ao cargo de Conselheiro, porém a votação não depende de mim, não depende do Presidente, José Luis; a votação é soberana e não admitimos, em hipótese alguma, sermos pautados por qualquer outro órgão.

A Imprensa tem que saber tratar seus Pares. Este aqui é um Poder e sem ele não há Democracia. Portanto, nos queremos ser tratados como tratamos os outros Poderes. Acho que o Dr. Florindo foi infeliz.

Nós aqui desta Casa somos os únicos que podemos fiscalizar as instituições do Estado, já pensou se quiséssemos saber como era feito o exame da Ordem há dez, vinte, ou trinta anos? Meu filho se formou em São Paulo, fez exame lá e quando chegou aqui ficou pasmo com a forma de se tirar a carteira da OAB. O Dr. Florindo mudou essa prática. Porém nós não aceitamos que V. Exa. considere os Pares desta Casa como pessoas irresponsáveis.

Sabemos que existem esses comentários a respeito da votação, porém em nenhum momento esta Casa quis ser inimiga da Imprensa, pelo contrário, a Imprensa é nossa aliada. O que nós não aceitamos, enquanto Poder, é o desrespeito, queremos o tratamento que está na Constituição.

O relatório está muito bem consubstanciado, fui eu que fiz com apoio do corpo técnico. Então, por que somente a candidata Naluh Gouveia tem que ser jogada às traças? Tem que ser colocada para o público como uma pessoa que tem processos? Quem de nós não conhece a nossa legislação? Qualquer processo, que esteja em qualquer Instância, todos têm a suposição da inocência até que seja transitado e julgado. Portanto, esse argumento não procede, isso não é motivo para indeferimento.

O Presidente da OAB colocou no seu requerimento que fará um parecer técnico. Nada mais justo. Agora dizer que os Parlamentares

desta Casa agiram com promiscuidade, isso não aceitamos, isso é lamentável e não condiz com o seu trabalho na OAB-AC.

A Deputada Naluh Gouveia não tem notório conhecimento jurídico, contábeis, econômicos e financeiros. Porém, o art. 73 da Constituição Federal diz que para se habilitar a vaga de Conselheiro, seja da União, do Estado ou do Município você tem que ter alguns pré-requisitos básicos como: ter mais de 35 anos e menos de 60; ter idoneidade moral e reputação ilibada; ter notório conhecimento nas áreas jurídicas, contábeis, econômicas e financeiras ou de administração pública. Mas temos inúmeros casos de jurisprudência pelo Brasil a fora por conta dessa celeuma que acontece em tudo que é Assembléia.

O Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Luis Inácio Lula da Silva, tem a quarta série. Ele é um exemplo de estadista para o mundo, é detentor de um notório conhecimento. E a nossa Constituição não seria democrática se exigisse que para ser Presidente, o candidato fosse formado em Direito ou Administração. Então, querem maior exemplo do que este?

Se a Deputada Naluh tem algum processo em qualquer Instância, o mesmo ainda não foi julgado. E não é só a Deputada Naluh, minha amiga particular, esposa do Jair, meu conterrâneo, uma pessoa proba e ilibada, que tem algum processo por conta da sua ação neste Poder.

Os órgãos não podem ser criticados? Só a Assembléia pode ser criticada? Todos os órgãos deste País devem ser criticados sim, para que eles aperfeiçoem seus trabalhos. Nós não podemos aceitar que no momento que os Ministros do Supremo Tribunal, vendo a necessidade humana de aproximar a Justiça do povo, o Tribunal de Contas do Estado seja intocável.

O Tribunal de Contas do Estado é um órgão de controle externo da Assembléia Legislativa e elegemos quase que por unanimidade, o nome do ex-Deputado Ronald Polanco, para aquele órgão. O Polanco é economista e juntamente com o Presidente, na época, que está aqui nos prestigiando, colocou ordem nesta Casa. Mesmo assim entraram com recurso e vão perder em todas as Instâncias. Depois o ex-Governador Jorge Viana indicou a Dr<sup>a</sup> Dulce e agora nós queremos que a Deputada Naluh seja Conselheira. Qual é o problema? O Tribunal de Contas do Estado não é um órgão dos gestores. Será que eles estão com medo? Parecem crianças com medo de soldado. O TCE serve para orientar os gestores, não para reprimir.

Os Deputados são chamados de Excelência porque o Parlamento é um Poder livre, democrático, por excelência. Temos aqui 24 Deputados, treze siglas partidárias, o Acre está ou não representado? As nossas portas sempre estarão abertas, aqui recebemos da pessoa mais humilde, ao Ministro. Como aqui recebemos com carinho, com respeito, com cortesia o Presidente da OAB. Então, nós não admitimos ofensas, queremos que a recíproca seja verdadeira. Agora, falo por mim: eu nunca fui promíscuo. Tenho 27 anos de Banco da Amazônia, hoje sou homem público, com mandato. Portanto, não admiro ofensas.

Obrigado, Senhor Presidente.  
(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SARAFIM** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas no Salão do Povo, nobres Deputados Federais Fernando Melo e Sérgio Oliveira, sejam bem-vindos.

Serei breve nas minhas palavras. Hoje é um dia de alegria para uns e tristeza para outros. Quero dizer à minha amiga Naluh que aprendi a gostar de você, pois é uma pessoa imparcial, que luta pelos mais humildes, pelas pessoas sofridas. V. Exa. tem um coração muito grande e muito bom. O povo do Acre jamais vai esquecer da Deputada Naluh Gouveia, tenha certeza disso.

V. Exa. é uma pessoa corajosa que merece todo respeito dos Parlamentares. Eu tenho certeza que V. Exa. vai representar muito bem o Acre no Tribunal de Contas, porque tem posição, tem luz própria.

Deputada Naluh, receba o meu abraço carinhoso e o meu voto.  
Obrigado.  
(Sem revisão do Orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero cumprimentar todos os outros Parlamentares em nome dos Deputados Federais Fernando Melo e Sérgio Oliveira. Dificilmente faço discurso lendo, até porque nem sei, mas a ocasião é tão importante, que tenho que fazê-lo. Não quero aqui falar de OAB ou de outros candidatos que aqui estão disputando a vaga do Tribunal de Contas do Estado. O pronunciamento do Deputado Delorgem, que fez parte da Comissão Especial da Assembléia foi belíssimo e quero fazer das suas as minhas palavras. Não vou responder a OAB ou qualquer outra pessoa que venha fazer comentários a respeito da Assembléia, principalmente dessa decisão que tomaremos.

Vou falar aqui, da nossa Conselheira Naluh Gouveia. Aqui nos temos vinte e quatro Senhores Deputados e 22 votos são para a Deputada Naluh. Dois votos contrários, mas muito bem justificados, o da Deputada Antonia Sales e o do Deputado Chagas Romão, que ainda irá se pronunciar. O Deputado Donald Fernandes está viajando, mas eu tenho certeza que já deixou dito à Deputada Naluh que votaria nela.

Deputada Naluh, não gosto muito de despedida, mas não poderia deixar de vir a tribuna hoje e dizer algumas palavras para V. Exa. Saiba que deixará muitas saudades neste Parlamento. O Parlamento Estadual Acreano perde uma de suas mais expressivas representantes. Atuante, dinâmica, guerreira, lutadora, decidida, firme, vitoriosa, aguerrida, sempre na luta, slogan adotado por V. Exa. que, realmente, traduz o que é.

O Parlamento perde, mas o Estado do Acre continua ganhando. Continua ganhando porque agora como membro do TCE, V. Exa. muda de atividade, mas não muda, com certeza, sua firmeza, seu caráter, seus princípios na busca de seus ideais. Conheço um pouco de sua trajetória, de sua militância política, que se iniciou com o movimento estudantil (meia passagem) quando ainda era uma adolescente, movimento até hoje usufruído pelos estudantes. Sua militância no Partido dos Trabalhadores, fundadora por sinal, isso também caracteriza uma vitória. Tenho certeza Deputada Naluh de sua dedicação ao PT.

Assisti, ontem pela televisão a homenagem que o Sinteac lhe prestou, vi sua emoção, não conseguiu conter as lágrimas. Eu cheguei a Assembléia alguns anos antes de V. Exa. e lembro-me com muita clareza de ouvir daqui deste plenário os reclames das lutas, dos embates que travastes na busca de soluções dos problemas do povo acreano, sedenta por justiça, reivindicando direitos, enfim, marcando sua trajetória na história do Acre, como Vereadora e Deputada; mandatos que só enaltecem o Estado, pois sua representatividade sempre foi pautada na realidade e no compromisso assumido com os eleitores. V. Exa. ingressa no Tribunal de Contas e sei que dará o melhor de si, servindo com lealdade, humildade, coragem, contribuindo para a mais correta aplicabilidade das contas públicas. Sentiremos saudades, mas também muito orgulho em ter a Naluh como membro da Egrégia Corte do TCE. Parabéns por mais essa vitória!

(Com revisão do orador)

Deputada **MARIA ANTONIA** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa e pessoas no Salão do Povo, eu quero cumprimentar os Deputados Federais Sérgio Oliveira e Fernando Melo que se encontram nesta Casa. É um prazer tê-los aqui, também cumprimento a Deputada Naluh que é candidata à Conselheira do Tribunal de Contas e aos outros candidatos.

Tenho certeza que os outros candidatos, Deputada Naluh, são tão bons quanto V. Exa. E eu quero dizer-lhe que mesmo estando com problema de garganta, eu não poderia deixar de vir aqui expressar publicamente, o meu voto, visto que daqui a pouco teremos a votação, então eu quero expressar o meu voto para V. Exa.

Como o outro Deputado falou aqui, é com alegria e também com tristeza que V. Exa. vai para o Tribunal de Contas. Estou aqui há pouco tempo, mas eu aprendi muito com a Senhora. Muitas vezes V. Exa. apresentou projetos e colocou o nome de outras Deputadas, demonstrando que V. Exa. tem um caminho muito grande conosco e isso só lhe engrandece. Eu percebo pela maneira como V. Exa. trata todos os Deputados aqui que a Senhora tem um carinho muito grande por todos. Eu estou um pouco triste porque a Senhora vai deixar esta Casa, mas certamente, V. Exa. vai sempre manter contato conosco.

Eu quero dizer aqui para todos os presentes que é com grande carinho, com grande satisfação que eu votarei em V. Exa. e tenha certeza que V. Exa. terá em mim uma amiga para sempre.

Obrigada!  
(Sem revisão do orador)

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, Deputados Federais Sérgio Oliveira e Fernando Melo, sejam bem-vindos, é bom os Senhores estarem aqui de volta a esta Casa. Quero cumprimentar a todos os presentes e dizer Deputada Naluh, que nós do PT não estamos lhe perdendo, mas cedendo-o para uma outra causa que também consideramos nobre.

A Deputada Naluh Gouveia está sendo eleita a seu estilo. E se hoje eu fosse um jornalista, com certeza, amanhã, colocaria uma Manchete: “Naluh foi eleita ao seu estilo”. Polêmica como V. Exa. sempre foi, muito determinada e verdadeira naquilo que queria dizer. E eu digo que da parte da nossa Bancada há uma determinação de votar em V. Exa, mas eu quero ir além disso, sem nenhuma ressalva, porque V. Exa. sabe que nós tivemos sérios problemas nesta Casa, entretanto, sentirei sua falta quando for para

o Tribunal de Contas do Estado. Hoje V. Exa. está vivendo um momento político da sua vida. Aqui nós convivemos com os colegas sem perder a nossa ideologia, tendo uma relação harmoniosa e respeitosa. Ontem eu estava muito preocupado com algumas notícias que foram veiculadas na Imprensa. Inclusive, temos visto pessoas dando entrevistas que não têm nenhuma participação com essa disputa, mas como o Poder aqui é democrático, todo mundo tem o direito de dar a sua opinião. Então, vamos deixar que eles fiquem falando e nós aqui vamos dando continuidade a este processo.

Quero parabenizar o companheiro Delorgem Campos pelo seu excelente pronunciamento e dizer à Deputada Naluh, que quem está falando aqui não é o Deputado Juarez Leitão, mas um cidadão e V. Exa. pode ter certeza que terá todo o meu apoio enquanto nós estivermos compondo esta Mesa Diretora, que foi quem fez o decreto, e qualquer processo que vier, contra a Deputada vai ter o voto da grande maioria dos Deputados. Ainda mais, esta Casa tem que fazer a sua defesa, até porque foi ela quem a incentivou a participar deste processo. Portanto, somos nós que estamos votando e se esse apoio acabar e esse seu amigo aqui ainda for Deputado ou precisar ir em algum Tribunal para fazer sua defesa eu farei, pode ter certeza.

Quero dizer aqui sem mais delongas, respeitando todos os outros que estão concorrendo, que meu voto é seu. Um voto sem ressalva, sem mágoa, sem diferenças. E espero que esse espírito que a Senhora está tendo aqui com os seus colegas, eu não estou querendo dar conselhos, mas pedir que faça uma análise do seu comportamento durante os anos que aqui esteve. É muito importante sabermos respeitar as pessoas. Não estou querendo dizer que V. Exa. foi desrespeitosa, mas, às vezes, na defesa do ponto de vista, a nobre colega agredia às pessoas até sem se sentir.

Quero dizer que a Deputada Naluh Gouveia tem a mesma convicção política, que a minha. Nós sentamos com Deputados do PFL, PMDB e outros de qualquer partido e isso não me traz nenhum problema que possa afetar o meu ponto de vista ideológico. Portanto, eu quero desejar sucesso a V. Exa. e tenho certeza que V. Exa. terá nessa nova empreitada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) - Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Deputados Federais Sérgio Oliveira e Fernando Melo, Imprensa, Senhoras e Senhores que se encontram no Salão do Povo, bom dia, quero, neste momento, cumprimentar, especialmente, os Senhores Geraldo Pereira Maia, João Manuel de Souza Mendes, Jônathas Santos Almeida de Carvalho, Manoel das Graças Lira Gomes e suas famílias, amigos e admiradores, bem como a colega Deputada Naluh Gouveia, seus admiradores e amigos.

Eu estou muito à vontade em usar a tribuna para falar sobre um assunto tão divulgado e tão debatido na Imprensa e também neste plenário, que é a questão da escolha da vaga de um Conselheiro para o Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Eu já fiz parte, diversas vezes, da Comissão Especial que analisa os currículos dos candidatos a Conselheiro do Tribunal de Contas, mas nessa última Comissão, presidida pelo Deputado José Luis, eu era apenas suplente.

Pela minha experiência no Parlamento, 25 anos de mandato, resolvi me pronunciar apenas ontem, depois que a Comissão aprovou os nomes que vão concorrer à vaga de Conselheiro. Entendo que os meus colegas indicados para fazer parte da Comissão que analisou os currículos realizaram essa tarefa com muita responsabilidade.

Cinco nomes foram aprovados para serem votados nesta Sessão por este colegiado que, legitimamente, é quem tem competência para escolher o novo Conselheiro do TCE.

Os cinco nomes aprovados pela Comissão têm condição de assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do nosso Estado. Mas, nós temos que tomar uma decisão. Eu já tomei a minha, já disse isso, ontem, na tribuna.

Se tivéssemos condições de eleger os cinco nomes, tenho certeza que o faríamos, mas infelizmente nós temos que escolher apenas um dentre os cinco, e eu tomei a decisão de dar meu voto à Deputada Naluh.

Tenho dito que sou um dos homens privilegiados deste Estado. Deus tem sido bondoso comigo e o povo do Estado também. Poucos homens públicos têm a vida política o currículo que eu tenho. Poucas pessoas foram reconduzidas para sucessivos mandatos como eu fui, por isso devo agradecer a Deus e à população deste Estado, a qual tem agido com muita coerência e muita responsabilidade.

Não vou falar da Naluh, pois estou vendo, na relação de

candidatos, amigos, inclusive de infância, que estudaram comigo.

Durante a minha trajetória política convivi muito com a Naluh. Na Câmara Municipal de Rio Branco, debati muito com ela, discordei dela diversas vezes, mas não posso deixar de reconhecer o seu esforço e dedicação em defesa do povo acreano. Talvez um dos pontos que mais tenha me tocado, Naluh, é saber que V. Exa. tem se levantado com uma voz muito forte em defesa dos mais pobres.

Eu, como pastor, tenho procurado conservar minha vida dentro de uma linha de conduta que jamais decepcione o nosso povo. Aqui sou político, ajo como um representante da população e não misturo as coisas, sei a responsabilidade que tenho. E a sua voz Deputada Naluh, tem sido firme em defesa dos mais pobres. Vejo na Bíblia que Jesus lutou contra tudo que se possa imaginar para se levantar em defesa dos mais pobres. Continue agindo assim Deputada Naluh e, se o seu nome for aprovado, e eu creio que será, mantenha esse mesma postura.

O trabalho no Tribunal de Contas não deve ser motivo definido. Ali V. Exa. poderá continuar fazendo um bom trabalho em defesa do povo acreano, sem medo de lutar por isso. Se V. Exa. for escolhida para assumir esse cargo, que Deus a abençoe.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **PERPÉTUA DE SÁ** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de cumprimentar os Deputados Federais Fernando Melo, do Partido dos Trabalhadores e Sérgio Oliveira, do PMN, a Imprensa e a todos no Salão do Povo, saúdo também os candidatos a Conselheiro do Tribunal de Contas, Geraldo Pereira Maia Filho, José Manoel de Souza Mendes, Jônathas Santos Almeida de Carvalho, Manoel das Graças Lira Gomes e Naluh Maria Lima Gouveia, acerca de quem eu gostaria de fazer alguns comentários.

Para mim é um desafio muito grande ocupar a tribuna, já que é o meu primeiro mandato de Deputada Estadual. Recordo, Deputada Naluh, quando ainda estava em Marechal Thaumaturgo e sempre ouvia falar ou lia nos jornais, os quais sempre chegavam atrasados, a seu respeito. Quis Deus que eu agora estivesse nesta Casa ocupando uma cadeira de Deputada Estadual e tendo V. Exa. ao nosso lado.

Vim para esta Casa e não conhecia ninguém e a primeira Deputada com quem eu falei foi V. Exa. em uma sala lá em cima e disse-lhe: “Que prazer em cumprimentá-la, Deputada Naluh, nunca tinha lhe visto pessoalmente”. E foi um prazer grande a maneira com que você me recebeu, com um abraço forte, me chamando de companheira.

Sentiremos muita falta de V. Exa. nesta Casa, a Senhora me acolheu, não só a mim, mas a todos os Deputados recém-chegados com muito carinho. Eu fiz uma amizade muito profunda com V. Exa. viajamos juntas, conversamos muito, ouvi seus conselhos e é um desafio para mim, nesta Casa, ser uma Deputada do PT, mas isso muito me orgulha. O meu voto vai para V. Exa. com muito amor, pelo trabalho, pela mulher, pela companheira que é. Espero que V. Exa. desempenhe muito bem o seu papel de Conselheira. E desejo-lhe boa sorte. Um abraço.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoas que se encontram no Salão do Povo, Imprensa, esse momento é histórico para a Assembléia Legislativa do nosso Estado. Estamos aqui para tomar uma decisão importante; para escolher uma pessoa para ocupar o cargo de Conselheiro no Tribunal de Contas do Estado. E essa decisão deve ser bem acertada, coerente, deixando o coração de lado para votar com consciência.

A Assembléia chegou a um estado, Deputado Edvaldo Magalhães, em que qualquer Deputado se sente orgulhoso de fazer parte dela. Eu me sinto orgulhoso de fazer parte desta Casa.

Quero cumprimentar os cinco candidatos: Geraldo Pereira, João Mendes, Jônathas, Manoel das Graças, e a nossa amiga Deputada Naluh Gouveia. Nós não precisamos jogar confetes em qualquer um desses nomes, porque todos foram aprovados por essa briosa Comissão Especial, cuja Presidência e a Relatoria era ocupada, respectivamente, pelos Deputados José Luis e Delorgem Campos. Todos os candidatos estão capacitados a ocupar o cargo disponível no Tribunal de Contas, prestando os seus serviços e a sua dedicação ao Estado do Acre.

Todos nós aqui fizemos uma opção. Eu fui procurado por dois candidatos. A primeira pessoa que me procurou foi a Deputada Naluh Gouveia. Também fui procurado pelo companheiro João e falei para ele que já tinha me comprometido a votar na companheira Naluh. Disse ainda que já havia dado a minha palavra à Deputada Naluh, mas se ela desistisse, o meu voto seria dele.

Quero expressar minha revolta contra a atitude do Presidente da OAB, que veio a esta Casa pedir favores e que agora deu uma entrevista para a televisão nos chamando de promíscuos. Acho que ele foi infeliz, pois poderia questionar a Assembléia por meios legais e não procurando denegrir a imagem deste Poder. Ele não tem o direito de chamar de promíscuos 24 pessoas responsáveis, que têm família, filhos. Ele não tem esse direito. Deveria pedir desculpas ao Poder Legislativo.

Quando investigamos a história da OAB no Acre, Senhor Presidente, descobrimos que não é uma maravilha. Todo acreano é político, Senhor Florindo, por isso V. Exa. deveria pedir desculpas ao Poder Legislativo.

Deputada Naluh, minha amiga vai deixar saudades. Estão ficando quatro mulheres maravilhosas, que vão estar conosco, mas V. Exa. vai deixar saudades. Tenho Certeza de que V. Exa. vai ser a mesma pessoa que foi aqui: autêntica, sempre lutando, fazendo aquilo que Deus lhe permitiu fazer, com seriedade, com honestidade, com carinho pelas pessoas, sendo aguerrida nos momentos de lutar contra alguma coisa errada. Tenha sucesso e faça aquilo que V. Exa. falou ontem no seu discurso, seja a mesma Naluh no Tribunal de Contas.

Nós estamos felizes por saber que a Assembléia Legislativa está perdendo uma Deputada, mas que ela irá para um lugar onde continuará a defender este Estado. No entanto nos entristece o fato de que a Oposição perderá dois minutos e meio na tribuna. Antes, tínhamos dezessete, já estamos com quinze e agora teremos doze minutos e meio e quando o Deputado Mazinho sair serão apenas dez minutos.

Deputada Naluh, um abraço muito forte, que Deus a ilumine e ilumine também todos os outros candidatos.

João Mendes, você terá outra oportunidade, busque-a.

Obrigado Deputado Edvaldo Magalhães.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, eu quero agradecer as presenças dos Deputados Federais e nossos ex-colegas, Fernando Melo, Sérgio Oliveira e do Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco, Pedrinho. Quero dizer aos meus Pares que se sintam livres para votar em quem quiser. Tenho certeza que a Imprensa, o povo que veio prestigiar essa escolha já estão cansados.

Analisei os currículos apresentados na Comissão e todos estão aptos a receberem os votos dos Deputados. Apesar Deputada Naluh ser nossa colega de trabalho, não vou votar na sua pessoa, inclusive, quando ela veio conversar comigo, eu disse que já tinha escolhido o meu candidato, que é o Dr. João Mendes. Tenho certeza que se um dia o João Mendes chegar ao Tribunal de Contas, ele vai desempenhar o seu papel com muita seriedade, como qualquer outro que esteja indo para lá.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas, gostaria de cumprimentar os candidatos Geraldo Pereira, João Mendes, que há três eleições resistem, insistem, disputam uma vaga no Tribunal de Contas; ao Jônathas, ao Manoel Gomes e à Deputada Naluh Gouveia. É a terceira vez que escolho um representante para o TCE. Primeiro, eu votei num economista e não li, nem ouvi tanto barulho, tanto disse-me-disse; depois votei numa advogada e também não ouvi, nem li tantos questionamentos.

Agora eu quero votar numa professora e eu estou surpreso com as notinhas, com os discursos. Eu estou pensando quando eu tiver que votar num policial, Deputado Nogueira Lima, o que falarão? E se um dia eu puder e tiver que votar em um engraxate, em um gari? Começo a perceber que há preconceito contra aqueles que lutam, que se sindicalizam, que defendem os pobres.

E por conta do que eu percebi e do que eu ouvi, o meu voto, hoje, será um protesto, com palavras talvez não tão belas, não tão comuns ao Parlamento, em homenagem à Deputada Naluh, pelo seu jeito de viver, de fazer política e de acreditar na vida.

Eu voto em Naluh Gouveia para o cargo de Conselheira do TCE

Eu voto porque o PC do B decidiu, o Governador pediu

E não tem nenhum candidato melhor!

Eu voto assim porque eu sou um otário, eu não tenho opinião pessoal

Eu sou um cara atrasado, dinossauro, dono de uma velha ideologia

Inventei de nascer no seringal e crescer no bairro da Gia!

Eu voto na Naluh Gouveia porque ela foi uma Deputada omissa

Nunca defendeu os mais pobres, sempre andou como os nobres

E nunca soube o que é uma greve!

Eu voto nessa mulher atrasada, corrompida pelo poder dos palácios

Medrosa frente a qualquer bacana, incompetente, ineficiente Ausente da luta e dos interesses do povo!

Eu voto em Naluh Gouveia porque ela não tem notório saber, inteligência

Ela não sabe o que é uma fraude, uma prestação de conta, uma nota fiscal

Ela não sabe sequer o que seja uma deligência!

Eu voto porque sou irresponsável, um zero à esquerda, um tonto

Eu não estou pronto como quer o notório saber, o economista, o cara

Que odeia engraxate, mascate, flanelinha, taxista!

Como estou arrependido, meu irmão, de votar nessa mulher, nesse traste

O que ela tinha que brigar com gente graúda, até magistrados

Por que ela não ficou calada, quietinha, comportada?

Agora essa confusão! Eu votando em Naluh e os eruditos, os inteligentes

Os doutos, os feras, os tudo sabem, os bacaninhas, os cheirosos

Os bam bam bam, me taxando de incauto!

Será que eu sou corrupto? Eu sou? Será que eu sou um leso? Eu sou?

Eu não prezo a lei, a moralidade, a Democracia, a impessoalidade?

Eu não tenho cérebro? Neurônio? Cerebelo? Chassi neural?

O que fizeram comigo? Quem terá me dado uma lavagem cerebral?

Votar em Naluh é coisa de doido, de gente que não sabe o que

Onde eu estou? O que é isso aqui? A Casa do povo, uma praça?

Um barranco de rio, um manicômio, uma praia, o TCE?

Por favor, me ajudem! Eu não sei o que quero! Eu não sei votar

Eu não entendo o que vocês estão falando, escrevendo, combinando

Eu sinceramente não entendo essa linguagem de doutor

Meu douto conhecimento, melhor, notório saber, é coisa de aldeia

Beira de rio, Matinta Pereira, Batedor, Caipora, pajé

Por isso eu voto no notório saber dessa sindicalista, socialista, mulher!

Eu voto em você, Naluh! Um voto de greve, de rebeldia, de paixão pela vida

Eu voto em você, mesmo que alguns se irritem, se contorçam, se babem

Eu voto em você porque a Assembléia quer!

Essa Casa é do povo! Com seus erros, suas grandezas e suas misérias

O povo nos trouxe aqui, uns de carro, outros de canoa, aqui tem voto

Aqui não entrou ninguém perdido, ninguém constrangido, ninguém à-toa!

Por isso, querida Deputada Naluh Gouveia, meu voto é seu

Voto em nome dos povos indígenas, dos pajés, das donzelas

Dos curumins, do canto dos igarapés, do silêncio do orvalho!

Voto em você em nome de Tarauacá, Jordão, Assis Brasil, Brasília

Feijó, Rodrigues Alves, Capixaba, Porto Acre, Cruzeiro do Sul

Acrelândia, Marechal Thaumaturgo, Sena Madureira, Quinari

Epitaciolândia, Plácido de Castro, Mâncio Lima, Xapuri,

Manoel Urbano, Porto Walter, Santa Rosa, Rio Branco, Bujari

Vai em paz, minha irmã! Aqui ficaremos, te resguardando, te protegendo

O que há são apenas alguns gritos, perdidos, medrosos, espremidos

Tu tens o gosto, a proteção, tu tens abertamente a maioria!

Que Deus te cuide! Os anjos te cerquem! Os Santos te olhem!

E olhe, companheira, que essa é uma prece de um comunista!

Sorte!

Obrigado

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas presentes no Salão do Povo, como diz o meu amigo Wilbelm, depois desse espatifado, fica difícil falar.

Quando eu cheguei aqui na Assembléia Legislativa, eu vi que nós éramos cinco mulheres. Eu procuro sempre olhar nos olhos das pessoas, a fim de ler a sua alma. Então, olhando a Deputada Naluh, eu vi que ela é uma pessoa desprovida de vaidade e de maldade. E foi isso que me encantou nela.

Eu não sei lidar com perdas. Fica difícil dizer que a Assembléia está perdendo. Eu prefiro administrar os ganhos. Deputada Naluh, eu não falo em termos monetários, porque não podemos ser mesquinhos e nem pobres de espírito, mas na realidade quem vai ganhar com a sua ida para o Tribunal é o Estado do Acre.

Eu conversei com os Deputados Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima, porque nós pedimos autorização do nosso partido para votarmos na Deputada Naluh, visto que somos da Oposição, mas não somos inimigos. Graças a Deus, o partido nos liberou para votarmos de acordo com o nosso coração.

Ontem, eu fiquei muito triste, porque eu gostaria que fossem duas vagas, já que há outra pessoa que eu gostaria de também votar nela, que é o Senhor Jônathas, mas infelizmente, só tem uma vaga.

Deputada Naluh, eu trabalhei no Banco do Brasil durante alguns anos e sete anos como Professora. Lá, no Banco se alguém perguntar para

um bancário, como é a Idalina? Os Senhores podem ter certeza que todo mundo vai dizer que eu sou teimosa, mas promíscua não.

Todo mundo sabe que eu votarei na Deputada Naluh, faltava apenas eu dizer para ela. Apesar de termos andado nos bicando, mas a Deputada Naluh é uma pessoa que não esgota o diálogo e eu também sou assim.

Também quero dizer para a Deputada Naluh o que eu falei ontem: seja justa e seja a mesma Naluh que você era quando estava à frente de uma greve, defendendo o direito dos professores ou de qualquer pessoa que não tinha voz e nem vez. Como diz a minha irmã e amiga Adila, seja aquela pessoa que anuncia e denuncia. E eu desejo-lhe do fundo do meu coração, que seja muito feliz e o meu voto é seu.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores Deputados Federais Fernando Melo e Sérgio Oliveira, quero cumprimentar os candidatos Jônathas Santos, João Mendes, Geraldo Maia, Manoel Gomes e a Deputada Naluh Gouveia.

O parlamento vivencia mais um momento nobre, onde a democracia se expressa através de uma avaliação madura, cumprindo todos os trâmites legais previstos em lei. Falo da escolha de mais um Conselheiro para o Tribunal de Contas do Estado. O que me deixa pasmo é saber que mesmo a Assembléia tendo cumprido com os trâmites legais previstos em lei, pessoas que se dizem conhecedoras da lei, neste caso provam o contrário, criam leis ou métodos imaginários, para tentar invalidar o processo cumprido cabalmente pelos Deputados. É consenso, e lógico que existe tempo para tudo. Não estamos no momento de questionar o que a legislação diz e sim cumpri-la. Em outro momento, em outra esfera, poderemos debater sobre isso.

O Presidente da OAB Florindo Poersch demonstrou ontem, em sua entrevista a um canal de comunicação, imaturidade ao questionar o método utilizado pela Assembléia para escolha do Conselheiro, defendendo concurso público e considerando os métodos utilizados pela Comissão um equívoco e sem procedência.

Sugerimos ao Nobre Presidente que articule a OAB no sentido de pressionar o parlamento federal para alterar a Constituição, pois esta Casa age respaldada na mesma.

O Nobre presidente considerou promíscuo um processo amparado em lei. Será que para o Presidente da OAB a Lei é promíscua?

Considerar os Deputados Moisés Diniz, Delorgem Campos, Taumaturgo Lima, Chagas Romão e a Deputada Antonia Sales como promíscuos é um atentado violento à dignidade, pois promiscuidade, segundo o dicionário Aurélio, é: mistura confusa e desordenada; relacionamento sexual com muitos parceiros diferentes.

O Dr. Florindo esteve desatualizado ou, propositalmente, deixou transcorrer todo o trabalho da Comissão, sem nunca ter se manifestado, no sentido de colaborar com a mesma, para a posteriori manifestar sua discordância. Lembro ao Presidente da OAB, que a Comissão foi assessorada técnica e juridicamente por membros da própria OAB que são funcionários da Casa.

Dr. Florindo, o Senhor não precisa ir às barras da Justiça, pois o Presidente desta Casa, Edvaldo Magalhães, está respondendo os seus questionamentos, já que esta Casa não teme expor a verdade.

Neste momento, a escolha do Conselheiro é um Ato Legislativo, independente da influência do governo, assim como coube a OPAB indicar o Juiz Eleitoral e a Desembargadora, hoje Presidente do Tribunal de Justiça. Não existe exigência jurídica para um parecer da OAB sobre a escolha de Conselheiro.

Informo aos Senhores que há um parecer do Ministério Público Federal com relação ao Conselheiro Ronald Polanco, onde neste parecer os anos de parlamento são contados como experiência administrativa.

Quero aqui, Senhor Presidente, assumir publicamente minha declaração de voto à Deputada Naluh Gouveia, por considerar que a mesma, além de preencher os requisitos exigidos, goza de seus direitos legais.

O que me faz ser apaixonado pela Democracia é saber que temos o direito de criticar um sistema, ao mesmo tempo em que temos o direito de participar do sistema e mudá-lo. A Deputada Naluh fez crítica ao Tribunal de Contas do Estado e agora a Democracia lhe reserva o direito de participar do processo de mudança pelo qual vem passando o TCE.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NEYAMORIM** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero cumprimentar a todos os candidatos que concorrem ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado:

Geraldo Maia Filho, João Mendes, Jônathas de Almeida Carvalho, Manoel das Graças Lira Gomes e por fim a Deputada Naluh Gouveia. Todos esses candidatos tiveram seus currículos analisados por uma Comissão nesta Casa e agora os Deputados vão escolher um nome para ser o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. A candidatura da companheira Naluh Gouveia já foi muito debatida e comentada, portanto, não vou entrar no mérito desta questão. Serei breve, conforme o Deputado Chagas Romão pediu.

Desde os 16 anos de idade sou militante e filiado ao PT, e desde essa época eu acompanho a trajetória da Deputada Naluh Gouveia neste partido, como acompanhei a história do meu pai que teve a honra e o prazer de ser Vereador de Rio Branco, como V. Exa. que fez um excelente trabalho naquela Casa e agora como Deputada Estadual. Isso lhe credencia para ser Conselheira do Tribunal de Contas, sim. V. Exa. é uma mulher aguerrida, lutadora e acima de tudo, gosta de ajudar as pessoas e eu lhe admiro muito por isso. Tenha certeza que o meu voto será seu.

A Deputada Naluh Gouveia é uma grande amiga, inclusive participou da minha campanha. E quando uma amiga me pediu para votar em outro candidato, disse-lhe que não poderia atendê-la, pois já havia feito a minha escolha.

Companheira Naluh Gouveia, estou aqui atendendo três pedidos: do PT, da nossa bancada e o outro do meu pai. Muitas vezes Deputada Naluh, na hora do almoço, quando o meu pai José Amorim, na época Vereador, chegava em casa, comentávamos sobre os debates na Câmara Municipal de Rio Branco e, por muitas vezes ouvi ele falar sobre V. Exa, das suas posições e da admiração que ele tinha pela nobre Deputada. Por causa dele, por mim, pelo meu partido e pela a minha bancada, voto em V. Exa.

Fico feliz por V. Exa. estar dando esse passo importante em sua vida e também por estar participando deste momento histórico. Mas ao mesmo tempo fico triste por ter convivido tão pouco tempo com V. Exa. nesta Casa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros que se encontram no Salão do Povo, Imprensa, Deputada Naluh Gouveia, o verão amazônico está se encerrando para começar o inverno, que faz brotar as plantas, que dá vida às flores e torna o nosso Estado mais verde. Eu digo isso porque tenho certeza que a participação de V. Exa. no Tribunal de Contas vai ser igual as plantas no inverno, irá germinar de forma positiva.

Eu disse aqui que a Deputada Naluh Gouveia com seu jeito de ser iria criar um novo tempo no Tribunal de Contas do Estado. Um tribunal que vai visitar as obras públicas e assim por diante.

Conheço as pessoas que apresentaram seus currículos aqui nesta Casa. São todos corretos. Mas eu na minha avaliação de ser humano, de Deputado e advogado, acho que o currículo da Deputada Naluh Gouveia é excelente para assumir esse cargo. E além de todas as qualificações técnicas V. Exa. tem amor no seu coração pelas causas que defende e um passado exemplar.

Voto na Deputada Naluh Gouveia, com plena convicção, porque ninguém me pediu voto, muito menos ela. Mas seu currículo e sua experiência de quem há treze anos exerce função parlamentar lhe habilita para esse cargo.

Saúdo os Deputados Federais Fernando Melo e Sérgio Oliveira, por nos honrar com suas presenças nesta Casa.

Quero dizer ao companheiro Deputado Sérgio Oliveira, integrante do Bloco Socialista, que, com certeza, irá eleger Ciro Gomes, Presidente da República, que V. Exa. nos honra com o seu PMN aguerrido ao participar desse bloco nacional, que a continuidade da esquerda brasileira.

Deputada Naluh Gouveia, eu me sinto à vontade ao dizer que vou votar na nobre colega, porque V. Exa. está preparada para ser Conselheira do Tribunal de Contas. E eu discordo da Deputada Idalina Onofre quando diz que esta Casa não iria perder, mas concordo quando ela diz que o Estado vai ganhar com sua ida para o TCE. O cargo de Conselheiro é um dos mais nobres deste País, porque fiscaliza o dinheiro público e sei que V. Exa. irá exercer esta função de forma íntegra como é de seu feitio.

O Tribunal de Contas ganha esse reforço importante e com isso aquele órgão vai sair das quatro paredes e percorrer o Estado não para amedrontar administradores, mas orientá-los a gerir corretamente o dinheiro público.

Durante nove anos nesta Casa a Deputada Naluh Gouveia sempre lutou pelos mais necessitados e injustiçados. Muitas vezes me ligava de madrugada, preocupada com alguma coisa ou com alguém. E aí é que está a beleza do seu caráter. Essa função que V. Exa. irá assumir para

fiscalizar a aplicação do dinheiro público, com certeza, será bem desempenhada. Portanto, conforme já disse, o meu voto é seu e eu digo isso com orgulho, muito embora respeite as opiniões contrárias. Faço isso com sentimento e, acima de tudo, compromissado com o Acre e com os que mais precisam deste Estado. Que Jesus Cristo lhe acompanhe e que lhe mantenha firme naquilo que V. Exa. acredita, sem medo e sem temor.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Prorrogamos a Sessão pelo tempo necessário.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (BPR) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputadas, Deputado Sérgio Oliveira, que presidiu nossa Casa durante oito anos e acompanhou esses debates durante tanto tempo, Deputado Fernando Melo. A presença de V. Exas. engrandece nossos debates, é um gesto político importante a decisão de terem vindo acompanhar essa discussão e essa votação. Queria cumprimentar o Pedrinho Oliveira, Presidente da Câmara, o professor Manoel das Graças; o João, que mostrou uma grande capacidade de mobilização; o Jônathas; militantes e apoiadores da candidatura da Deputada Naluh Gouveia. Sejam todos bem-vindos a Assembléia.

Preciso fazer algumas observações, porque essa Assembléia, diferente do que muitos gostariam, é uma Casa democrática. Essa Assembléia não estranha o debate, muito pelo contrário, aqui é a Casa dos debates. Essa Assembléia não se intimida com opiniões diferentes porque aqui é o lugar onde, permanentemente, são colocadas as opiniões.

Faz muito tempo, Deputado Sérgio Oliveira, que essa Assembléia acabou com a brincadeira de se tirar o quorum para evitar o debate. Aqui se decide as coisas pela opinião da maioria. E quando a pauta a respeito da escolha do novo Conselheiro entrou na Ordem do Dia, aflorou o debate sobre a candidatura da Deputada Naluh Gouveia.

Ouvi, li praticamente tudo que se escreveu acerca desse tema. Tenho muita discordância, mas respeito a opinião. Agora, por ser uma Casa democrática, aqui também se contesta opiniões. Como diz o Leonardo Boff: “Todo ponto de vista é visto de um ponto”. Lamento as opiniões do Presidente da OAB, pois achávamos que estávamos vivendo novos momentos na Ordem dos Advogados do Brasil-AC. Aliás, a primeira diligência fora da sede do Poder da Ordem foi provocada pela Deputada Naluh Gouveia, quando disse: “Vamos a Bolívia, para ver como estão vivendo os brasileiros presos lá”.

Eu não posso deixar de ser incisivo, porque não foi uma simples opinião de um advogado militante, aliás, os advogados existem para interpretar as leis de formas diferentes, porque senão estariam todos falidos. Nós aprovamos um texto e cada um tem uma opinião diferente, que é justamente para se sustentar. Mas quem falou foi o Presidente da OAB e ele se comportou como um leão. Ouvia o galo cantar não sabe aonde e já emitiu sua opinião. Antes de saber o que estavam dizendo, o que estavam observando, danou-se a falar besteira.

Não vou repetir a frase porque ela não é digna de ser repetida por um advogado militante, muito menos por um Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Mas foi valente. Mandou um requerimento à Casa e agora estamos respondendo, entregando tudo que ele está pedindo, sem nenhum problema.

Ontem Senhores Deputados e Deputadas, companheiros no Salão do Povo, amigos da Imprensa, houve a escolha da vaga para Desembargador. O debate em torno dessa vaga não ficou restrito aos Desembargadores e aos seus votos. Aliás, fiquei muito feliz com o resultado. Mas não houve debate na Imprensa, nas colunas políticas, nas páginas de jornais. Um dos pretendentes àquele cargo foi acusado, Deputado Nogueira Lima, em peça formalizada pelo Ministério Público, de ser grileiro de terra, de trocar sentença por cabeça de gado. Qual foi o comportamento da nossa briososa, vigilante e respeitosa Ordem dos Advogados do Brasil? Do nosso tão atento, probo, honesto e desceite Florindo Poersch? O silêncio; o silêncio daqueles que não têm coragem de levantar a voz para o outro lado da rua. O silêncio acovardado foi essa a posição da OAB.

Deputada Naluh Gouveia, a maioria dos que lhe questiona é porque V. Exa. não usou o silêncio dos covardes, mediante os debates havidos aqui nesta Casa, pelo menos nos últimos doze anos.

Eu queria cobrar coerência da OAB. Da nossa parte temos cem por cento de transparência e gostaria que tivéssemos atitudes semelhantes.

Há três dias um jovem foi morto numa unidade de recuperação aqui na nossa cidade e qual o posicionamento da Ordem dos Advogados do Brasil? O que disseram? Qual foi a nota ou um ofício da OAB pedindo esclarecimento? Nada. O silêncio dos que não têm coragem de rugir quando se trata de olhar para o outro lado da rua. Mas eu respeito os que têm

coragem de rugir como um leão, quando se trata do Parlamento. Gritem! Esbravejem! Falem o que quiser! Mas aqui ninguém se intimida com qualquer opinião.

Quero ter o prazer de receber o Dr. Florindo Poersch aqui na nossa Assembléia, de permitir que ele adentre à intimidade do Parlamento, porque hoje ele foi proibido. Quero ter o prazer de recebê-lo para pedir desculpas a esse Parlamento pela sua atitude impensada, pelos seus infelizes comentários, pelo seu despreparo, que de um momento de aperreio e de pressão de sua base, o fez desrespeitar o Parlamento acreano. Vou dar a ele o direito de se recompor com a democracia, não porque atingiu a mim, ao fulano e ao beltrano, porque quem está acostumado com o embate, não se ofende com palavras.

Tenho pena de alguns jornalistas que produzem frases ácidas, apimentadas, mas isso faz parte do embate político. Agora quem fala o que quer, também tem que ter capacidade de ouvir, às vezes, o que não quer.

Posiciono-me, portanto, com relação a esse episódio. E quero finalizar minha fala fazendo uma única observação ao Deputado Helder Paiva que preside os trabalhos nesse momento: o debate em torno da candidatura da Deputada Naluh Gouveia tem a marca do preconceito, tem muita gente torcendo para que ela seja até impugnada, porque não toleram ver uma sindicalista, batadora de panela tendo assento no Tribunal de Contas do Estado do Acre. É demais para essa gente.

A Deputada Naluh muitas vezes botou a vida em risco, fez o enfrentamento com o esquadrão da morte, com corruptos conhecidos. Colocou, às vezes, até de forma irresponsável, desculpe falar assim, a sua família em perigo. E agora eles não admitem que ela seja promovida. E o meu voto a você, Deputada Naluh, tem um motivo a mais do que aqueles dito ironicamente aqui pelo meu camarada Moisés Diniz. O meu voto é também para te garantir segurança. Tu precisas disso para o resto da tua vida e vou votar na Naluh tantas vezes seja necessário. Quero ver a Naluh espatifando em outras paragens. Viva a Naluh Gouveia!

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (Sem Partido) – Senhor Presidente, companheiro camarada Edvaldo Magalhães, companheiras Deputadas, companheiros Deputados, meu companheiro e minhas companheiras que estão no Salão do Povo e que vieram aqui espontaneamente, inclusive respeitando a minha decisão, a qual foi muito particular; também quero saudar o meu querido companheiro Fernando Melo, o companheiro Pedrinho, Presidente da Câmara Municipal, o qual me ensinou um monte de coisas e o companheiro Sérgio Oliveira que eu considero um irmão querido; eu quero saudar também os companheiros Geraldo Pereira, Jônathas, João Mendes, e com mais amor ainda, eu quero saudar o Manoel das Graças, que há muito tempo eu não o via.

Deputado Edvaldo, V. Exa. lembra que o Manoel das Graças era aquele companheiro muito querido que participava das passeatas e das nossas greves, por isso sinceramente, eu quero dizer aqui que eu tenho um carinho muito grande pelo Manoel.

Companheiros e companheiras, Deputados Taumaturgo, Diniz, Antonia Sales, Mazinho, Tarcísio, Maria Antonia, Juarez, Helder, Perpétua, Nogueira Lima, Chagas, Moisés, Idalina, José Luis, Walter, Edvaldo, Francisco Viga, Elson Santiago, Luiz Gonzaga, José Carlos, e meu amigo Donald que não está aqui, porque foi para Cruzeiro do Sul participar da festa da Apadeq, mas se ele estivesse aqui, certamente, eu teria o voto dele. Também quero me referir ao meu companheiro, muito querido, Luiz Calixto, que hoje cedo ligou para mim. Eu quero dizer aos Senhores que essa decisão foi extremamente difícil de ser tomada. Eu não ia mais nem falar sobre isso, porque ontem, eu já externei o meu pensamento, mas uma matéria me chamou atenção, quando disse que eu tenho 28 processos.

Eu vou dizer porque eu fui processada, Jônathas. Porque eu fui para Sena Madureira com companheiros, parentes do João, e com uma pessoa que eu considero muito íntegra chamada Silvano Rabelo. Como eu gosto daquele homem.

Pedrinho, uma menina de 16 anos foi estuprada e assassinada e a cidade toda sabia quem tinha assassinado aquela menina. E Deputada Perpétua, três seringueiros que estavam a cinco horas do local, onde aconteceu o assassinato. Cinco horas de motor, não era rabetinha não, de motor quinze. Esses rapazes passaram dois anos e oito meses e treze dias presos, e nunca a OAB se posicionou sobre isso. Então eu fui para lá, e disse que os verdadeiros assassinos não eram aqueles rapazes que estavam na cadeia; eram os que eu nomeiei. Por isso eu respondo a oito processos civis e criminais.

Eu sempre falo para as minhas filhas e agora estou falando para os Senhores que é com muito orgulho que eu respondo a esses processos,

porque eu não me calei. A maioria da população daquela cidade se calou, este Estado se calou, as instituições se calaram, mas eu não me calei. Por isso a Polícia Militar andou atrás de mim.

Também respondo a alguns processos relacionados ao crime organizado. Sabe por que, Jônathas? Porque uma professora lá no Universitário, foi dizer justamente para um policial que os meninos estavam usando drogas. O Deputado Nogueira Lima sabe que armaram a morte dessa professora. Essa professora foi morta. E eu respondo a esse processo; mas o Juiz não quis nem ouvir as minhas testemunhas e sabem quem eram minhas testemunhas? Era o Dom Moacir, o Elizeu Maia e o Tião Maia. Eu vou dizer-lhes uma coisa do fundo do meu coração. Nesses processos, eu me envergonho apenas de uma coisa, Deputado Nogueira Lima. A minha mãe me ensinou que bandido é quem tem que ir à Justiça. E quem estava sendo interrogada pela Justiça era eu, porém Dr. Jônathas, Dr. João, Dr. Manoel das Graças e Dr. Pereira, eu não estou sendo processada por nenhuma pessoa de bem.

Eu quero lhes dizer do fundo do meu coração e com toda humildade, que hoje eu estou extremamente fortalecida. Não estou chorando e nem estou nervosa, sabem por quê? Porque eu estou preparada para assumir o Tribunal de Contas do Estado do Acre. Foi muito difícil eu tomar essa decisão, porque cada um de meus assessores e meus eleitores que estão aqui sabem como eu faço campanha neste Estado e mesmo assim a cada eleição tem aumentado meu eleitorado. Eu saí de mil e poucos votos como Vereadora para quase seis mil votos como Deputada. Sai do 7º para o 2º lugar, eu só perdi para o Deputado Edvaldo, porque ele é forte.

Outra coisa, eu freqüento o mercado, porque é meu lugar predileto, mas ninguém vai me ver nesses lugares chiques, porque eu não gosto. Acho desanimado e a comida geralmente é pouquinho. É por isso que o pessoal é tão magro. Eu gosto de de buchada e de rabada que é comida de pobre, porque enche o bucho. Eu gosto de encher o bucho. Então, os Senhores só vão me ver no mercado ou descendo as escadas do Papouco com toda a altivez, falando com as mulheres, que vendem o corpo com muita tristeza, porque elas não têm outra opção. E lutando com minhas companheiras e com meus companheiros sindicalistas nas greves, nas passeatas pelo que é certo. Ninguém, companheiro Edvaldo Magalhães, vai me impedir de ir a uma passeata em favor da prevenção da AIDS. Tribunal de Contas nenhum vai me impedir, Deputado Helder, de ir a uma manifestação em favor da paz, realizada pelas Igrejas Evangélicas ou a uma manifestação em favor dos excluídos realizada pela Igreja Católica. Ninguém vai me impedir de ir a esses eventos, porque eu gosto do povo e sinto-me bem perto do povo, por isso eu fiz uma opção de lutar em favor do povo pobre.

Quero concluir, Senhor Presidente, dizendo que aqui, ninguém apresentou mais requerimentos para fiscalizar o poder público do que eu. Também apresentei mais de oitenta projetos de lei aqui nesta Casa. E ninguém analisou mais o orçamento do que eu. Fiquei horas com a Raimundinha, com o seu Aluizio, chatiei o Walderi, porque quero minhas cópias, quero tudo; também chatiei a Fernanda, o Coêlho, a Evelena e o Didi, pois quero minhas cópias para saber como é que está o orçamento. Eu estudei, Dr. Jônathas e vou continuar estudando, sabe por quê? Porque eu sou professora e nunca vou deixar de ser professora. Então eu nunca vou deixar de ver o que é certo, o que é decente, o que é honesto e o que é correto.

Agradeço a todos e a todas, meu querido Chagas Romão, eu compreendo seu voto e o respeito, homem tem que ter palavra. Minha querida Deputada Antonia, que teve uma vida tão difícil. Viajamos juntas e V. Exa. contou-me sua triste história. V. Exa. vai estar sempre dentro do meu coração. E o que eu puder fazer para lhe ajudar, pode contar comigo. Eu compreendo seu voto. E também acho que temos que ter palavra. Eu vou terminar, Deputado Edvaldo, mas quero dizer-lhe que hoje não é o momento mais difícil da minha vida. Eu acho que mais difícil para mim será quando eu for fazer aqui na Assembléia legislativa o meu discurso de despedida. Porque eu vou pedir a cada um dos Deputados e a cada uma das Deputadas que continuem lutando pela construção da ponte do igarapé Judia, dos ramais, pela melhoria da Saúde, pelas questões relacionadas às mulheres, aos homossexuais, aos travestis e às lésbicas. Portanto, eu peço a cada um dos Senhores que continuem esse trabalho. E outra coisa que meus eleitores e minhas eleitoras não pensem que vão ficar órfãos, porque não vão, já que no 2º Distrito tem gente que vai olhar por eles, assim como

no 1º Distrito e nos municípios também. Sabem por quê? Porque eu vou ser uma eleitora que vou estar cobrando-lhes essas coisas.

Um beijo carinhoso para todos e obrigada pelos votos, obrigada pela confiança. Podem contar comigo, que eu nunca vou lhes decepcionar. E olha que “nunca” é um advérbio forte demais.

Um beijo carinhoso.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Está encerrada a discussão.

Está aberta a votação do processo de escolha do novo Conselheiro para o Tribunal de Contas.

Informamos aos Senhores Deputados e Deputadas que a votação será nominal. Concorrem à vaga os Senhores Geraldo Pereira Maia Filho; João Manuel de Souza Mendes; Jônathas Santos Almeida de Carvalho; Manuel das Graças Lira Gomes e Naluh Maria Lima Gouveia.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder a chamada para votação.

O Senhor Secretário procedeu a chamada na seguinte ordem:

**Partido dos Trabalhadores – PT**

Deputados: Francisco Viga – Naluh Gouveia

Juarez Leitão - Naluh Gouveia

Mazinho Serafim - Naluh Gouveia

Ney Amorim - Naluh Gouveia

Perpétua de Sá - Naluh Gouveia

Taumaturgo Lima - Naluh Gouveia

**Bloco Popular Republicano - BPR**

Deputados: Edvaldo Magalhães - Naluh Gouveia

Moisés Diniz - Naluh Gouveia

Helder Paiva - Naluh Gouveia

**Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB**

Deputados: Antonia Sales – João Mendes

Chagas Romão – João Mendes

**Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB**

Deputados: Donald Fernandes – Ausente

Luiz Gonzaga – Jônathas de Carvalho

**Partido Socialista Brasileiro - PSB**

Deputados: Delorgem Campos – Naluh Gouveia

Walter Prado – Naluh Gouveia

**Partido da Mobilização Nacional - PMN**

Deputados: Elson Santiago – Naluh Gouveia

José Luís – Naluh Gouveia

**Partido Popular Socialista - PPS**

Deputados: Idalina Onofre – Naluh Gouveia

Tarcísio Medeiros – Naluh Gouveia

**Partido Progressista - PP**

Deputada: Maria Antonia – Naluh Gouveia

**Partidos dos Democratas - DEM**

Deputado: Nogueira Lima – Naluh Gouveia

**Partido Trabalhista Nacional - PTN**

Deputado: José Carlos – Naluh Gouveia

**Partido Trabalhista do Brasil – PT do B**

Deputado: Gilberto Diniz – Naluh Gouveia

**Sem Partido**

Deputada: Naluh Gouveia – Naluh Gouveia. Eu jamais iria me abster de votar em mim e faço isso com muito orgulho.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – O resultado da votação foi o seguinte:

- Geraldo Pereira Maia, não obteve nenhum voto;
- João Manoel de Souza Mendes, obteve dois votos;
- Jônathas Santos de Almeida Carvalho, obteve um voto;
- Manoel das Graças Lira Gomes, não obteve nenhum voto;
- Naluh Maria Lima Gouveia, obteve 20 votos.

Votaram 23 Parlamentares e o Deputado Donald Fernandes justificou a sua ausência. Assim sendo a vaga de Conselheiro para o Tribunal de Contas será preenchida pela Deputada Naluh Maria Lima Gouveia.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos outra para dia e hora regimental.

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

**Presidente:** Deputado Moisés Diniz BPR  
**Vice-Presidente:** Taumaturgo Lima PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Naluh Gouveia PT  
Delorgem Campos PSB  
Luiz Calixto PDT  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Ney Amorim PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Chagas Romão PMDB  
**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Deputado Delorgem Campos PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Francisco Viga PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Helder Paiva BPR  
Chagas Romão PMDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT  
**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Deputado Nogueira Lima PFL  
**Vice-Presidente:** Deputado Taumaturgo Lima PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Donald Fernandes PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Naluh Gouveia PT  
Helder Paiva BPR  
Antônia Sales PMDB  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B  
**Vice-Presidente:** Deputado José Carlos PTN  
**Titulares:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Mazinho Serafim PT  
José Luís PMN  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL  
Delorgem Campos PSB  
Moisés Diniz BPR  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** Deputado Moisés Diniz BPR  
**Vice-Presidente:** Deputado Mazinho Serafim PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Maria Antônia PP  
Idalina Onofre PPS  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Helder Paiva BPR  
Antônia Sales PMDB  
José Carlos PTN  
Donald Fernandes PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia PT  
**Vice-Presidente:** Deputada Idalina Onofre PPS  
**Titulares:**  
**Deputados:** Moisés Diniz BPR

Maria Antônia PP  
Donald Fernandes PSDB

#### Suplentes:

#### Deputados:

Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Nogueira Lima PFL  
Gilberto Diniz PT do B  
Luiz Gonzaga PSDB

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia PT  
**Vice-Presidente:** Deputada Antônia Sales PMDB  
**Titulares:**  
**Deputados:** Moisés Diniz BPR  
Maria Antônia PP  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT  
Donald Fernandes PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Deputado Helder Paiva BPR  
**Vice-Presidente:** Deputada Perpétua de Sá PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Idalina Onofre PPS  
José Carlos PTN  
Nogueira Lima PFL  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Chagas Romão PMDB  
Moisés Diniz BPR  
José Luís PMN  
Luiz Calixto PDT

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Deputado Walter Prado PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B  
**Titulares:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL  
Maria Antônia PP  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Mazinho Serafim PT  
Delorgem Campos PSB  
Moisés Diniz BPR  
Taumaturgo Lima PT  
Ney Amorim PT

### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Deputado José Luís PMN  
**Vice-Presidente:** Deputado Chagas Romão PMDB  
**Titulares:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Delorgem Campos PSB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Idalina Onofre PPS  
Gilberto Diniz PT do B

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

**Editado pela:**  
Subsecretaria de Publicidade e  
Comunicação Social

**Diretor Responsável:**

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão  
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

**Apoio:**

Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335.